



# O SERVO



Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD-Sul 1 - Ano I - n° 6 - Março de 2007

## CLERO DE OSASCO REFLETE SOBRE O DIACONADO EM ENCONTRO DE FORMAÇÃO

Convidado por Dom Ercílio Turco, Bispo Diocesano de Osasco, e pelo Padre Omar, coordenador do Conselho de Presbíteros daquela Diocese, o Diácono Pascoal, presidente da CRD Sul 1, esteve assessorando o Encontro de Formação do Clero diocesano de Osasco, realizado nos dias 27 e 28 de fevereiro na Casa de Encontros da Diocese em São Roque.

Com o tema "Diaconado Permanente", as reflexões foram feitas sobre a "Vocação, Vida e Ministério do Diácono Permanente". Além da presença maciça dos Presbíteros diocesanos e religiosos, o encontro de formação contou com a presença de Diáconos Transitórios, Religiosas e Seminaristas.

O Diácono Pascoal fundamentou suas reflexões nos seguintes documentos: "Diaconado no Brasil - teologia e orientações pastorais", Estudos da CNBB, 57; "Diretrizes para o Diaconado Permanente - Formação, Vida e Ministério do Diácono Permanente da Igreja no Brasil" - Documentos da CNBB, 74; "Normas Fundamentais para a Formação dos Diáconos Permanentes - Diretório do Ministério e da Vida dos Diáconos Permanentes" - Congregação para a Educação Católica e Congregação para o Clero - Documento do Vaticano, 157; "Diaconado Permanente e Ministério da Caridade - Elementos teológicos-pastorais", do Diácono José Durán y Durán.

Todos participaram ativamente, com muitas perguntas e dúvidas, além de trabalho em grupos. O objetivo, como deixou bem claro Dom Ercílio Turco, foi o de oferecer mais e melhores subsídios sobre o Diaconado Permanente, seus frutos e suas dificuldades, principalmente no aspecto da manutenção do Diácono Permanente na Comunidade e qual a sua verdadeira função. O Diácono Pascoal destacou também o tema da VIII Assembléia Geral da CND, "Diaconias: uma resposta aos novos desafios da missão da Igreja", e a experiência de se ter diáconos à frente de ações de caridade e de pastorais sociais nas comunidades.



Diác. Pascoal e D. Ercílio



Padre Omar (dir.) coordenou o Encontro

## DIÁCONO E FAMÍLIA NA LUTA CONTRA O ABORTO!!!

É preciso estar atento às movimentações dos parlamentares, principalmente nas ações nas caladas da noite, como aconteceu na aprovação do divórcio. Infelizmente, o Poder Executivo vem dando apoio velado aos defensores do aborto (veja matéria ao lado). Essa manifestação na Praça da Sé é apenas uma das ações em Defesa da Vida e contra o aborto. **DIÁCONOS EM DEFESA DA VIDA!!!**



Em 2005, o governo brasileiro instalou uma comissão tripartite da qual foram excluídos representantes de organizações contrárias ao aborto, como a CNBB. Resultado: a comissão elaborou um Projeto de Lei que permite o aborto por qualquer motivo até o nono mês de gestação, eliminando artigos do Código Penal que o criminalizam. Reagindo a essa política, o Comitê Estadual da Campanha Nacional "Brasil sem Aborto" está organizando um Ato Público em Defesa da Vida, que acontecerá em 24 de março (sábado), na Praça da Sé, em São Paulo (SP), a partir das 10h30. Além de expressar a indignação popular frente ao Projeto de Lei que tenta legalizar o aborto, o ato pretende conscientizar o povo, os governantes, o Congresso Nacional e toda a sociedade acerca do valor da vida humana e dos prejuízos sociais de uma legislação abortista.

Através das Pastorais Familiar, da Saúde e da Criança, o Regional Sul 1 da CNBB apóia a realização desse ato, além de aconselhar que ele seja divulgado junto a todas às paróquias das dioceses próximas de São Paulo. "Pedimos que todos venham ao ato, trazendo faixas, cartazes e vestindo a camiseta da sua Ong. A defesa da vida depende de cada um de nós e do empenho de cada comunidade cristã" - convocou padre Berardo, da Pastoral da Saúde.

Fonte: Informativo Regional Sul 1 da CNBB

## COMUNICADO IMPORTANTE!!!

A CRD Sul 1 informa aos Presidentes e Tesoureiros das Comissões Diocesanas de Diáconos que as contribuições à CRD e à CND deverão ser depositadas na seguinte conta corrente:

**Banco do Brasil - 001 - Agência - 0681-5  
Conta Corrente n° 45.614-4**

Diac. Edson Aparecido Zaia - Tesoureiro

*Editorial*  
**Diácono Pascoal**  
**SEMANA SANTA: MAIS UMA?**



A Quaresma, vivida sob a forma de oração, penitência, jejum e esmola, tempo de conversão, nos prepara sobremaneira para uma Feliz Páscoa. Os ritos penitenciais durante a quaresma, adotados em muitas dioceses, trazem ao povo uma grande oportunidade de reconciliação com Deus, com a Igreja e com as pessoas.

Quando vai chegando a semana santa, ainda ouvimos alguém dizer: “mais uma semana santa”. Para nós, cristãos, deve ser sempre a **Páscoa do Senhor**, a semana em que meditamos a Vida, Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus. Celebrar a Páscoa do Senhor é momento único. Não dá para ser substituído esse momento, cada Celebração é uma Celebração diferente, no sentido de acolhida no coração, relacionado ao momento vivido, trazendo sempre uma boa notícia.

Vamos nos reunir novamente nas comunidades e paróquias, para celebrar dignamente esse grande momento de fé. As equipes de Liturgia e Canto, com certeza, estão se esmerando em oferecer o melhor de seus dons e talentos. Os Diáconos, participando ativamente como animadores das comunidades, e nas ações litúrgicas como preciosos auxiliares dos Bispos e Presbíteros, deverão se empenhar ainda mais para que os fiéis vivam uma Semana Santa inesquecível.

O que esperamos é que continue a ser mostrada a unidade paroquial, com os fiéis de todas as comunidades, dos movimentos e associações, participando ativamente de todos os momentos. A Semana é Santa, não temos o direito de escolher de qual celebração participaremos. O Tríduo Pascal (Ceia do Senhor, Paixão e Vigília Pascal) é essencial para nossa caminhada espiritual.

“A Semana Santa merece ser vivida em clima de oração pessoal, esforço de conversão e maior dedicação fraterna. Do Domingo de Ramos até a Quarta-feira Santa, completamos o grande retiro quaresmal. Com a Missa da Ceia do Senhor na Quinta-feira Santa, iniciamos o Tríduo Pascal, da morte e ressurreição do Senhor. O cume de todas as celebrações é a Vigília Pascal, que se desdobra na alegria do domingo da Ressurreição e nos cinquenta dias do Tempo Pascal, o Pentecostes sagrado, que é considerado como que um único e grande domingo” (Semana Santa, anos A, B, C - Ed. Paulinas, 1993).

Da Vigília Pascal diz Santo Agostinho: “Essa Vigília é a Mãe de todas as vigílias da Igreja”.

**“CRISTO RESSUSCITOU, ALELUIA!!!”**

**FELIZ PÁSCOA!!!**

**MENSAGEM MENSAGEM MENSAGEM**

“Eu sou filho dos antigos yanomâni. Moro na floresta em que os meus antepassados viviam antes do meu nascimento. E eu nunca digo aos brancos que eu a descobri! A terra estava todo o tempo lá, antes de mim: eu não descobri esta terra por ter colocado meus olhos sobre ela, e por isso que ela me pertence. Ele existe desde sempre, antes de mim e eu não digo: eu descobri o céu! De jeito nenhum eu afirmo: eu descobri os peixes, eu descobri a caça! Todas as coisas já existiam, também eles, desde o início. Afirmo, simplesmente, que eu também me alimento deles. Isso é tudo”. Davi Yanomâni (Manual da CF 2007)



**NOTÍCIAS**

\* Comunicamos o falecimento do Diácono Luiz Mauro Papa, da Arquidiocese de Botucatu/SP, ocorrida em 19 de fevereiro de 2007.

O Diácono Luiz, de 62 anos de idade, sofreu doença neuro-encefálica, decorrente de queda em que bateu a cabeça no final do ano passado. Deixa esposa e filhos. À família e à comunidade diaconal de Botucatu, nossas condolências e orações.

\* Faleceu Dom José Lambert, CSS (3º Bispo e 1º Arcebispo de Sorocaba) em 26 de fevereiro, às 16h30, na UTI do Hospital Modelo, em Sorocaba, onde estava internado desde a madrugada anterior por ter sofrido infarto agudo do miocárdio. Seu corpo foi velado na Catedral Metropolitana onde foi sepultado no dia 27, logo após a Missa das 16 horas. Dom Lambert nasceu em Igarapava (SP), em 15 de março de 1929. Foi ordenado presbítero em 10 de janeiro de 1954 e bispo em 19 de março de 1975. Foi bispo de Itapeva, SP (1975-1980); bispo coadjutor e administrador apostólico de Sorocaba (1980-1981); primeiro arcebispo de Sorocaba, de 1981 a 2005, quando apresentou ao Papa sua renúncia.

\* A Comissão Diocesana dos Diáconos - CDD - de Jundiá, reunida no dia 10 de março com a presença de 54 diáconos, aprovou o novo Regulamento Canônico, para adequar-se ao regulamento Canônico da CRD - Sul 1 da CND. Os trabalhos foram dirigidos pelo presidente Diácono José Antonio Marabezi, assessorado pelo Diácono Mauro José de Almeida, advogado e assessor jurídico da Cúria Diocesana de Jundiá. O documento aprovado pelos Diáconos será encaminhado ao Bispo diocesano Dom Gil Antonio Moreira, para aprovação. Após a aprovação do Bispo será marcada a assembléia geral eletiva para a escolha da diretoria para o período 2007/2010, para coincidir com a eleição da diretoria da CRD Sul 1. Também já está em estudo o Regulamento Civil da CDD-Jundiá.



**O SERVO**

Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1

- \* Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- \* Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- \* Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- \* Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1

Recebimento de notícias

**Diac. José Carlos Pascoal - telefax: (11) 4029 1003**

**E-mails: diacpascoal@uol.com.br  
 diacpascoal@gmail.com**

**Notícias nacionais: E-mail: enac@end.org.br  
 Visite o site: www.cnd.org.br**

**CDD DE FRANCA ELEGE NOVA DIRETORIA**

No dia 3 de março aconteceu a primeira reunião dos diáconos da Diocese de Franca em 2007, às 9 horas na Paróquia de Nossa Senhora das Graças, com a presença do Bispo Diocesano Dom Caetano Ferrari e do Padre Antonio Benedito Stefani, presbítero acompanhante dos diáconos, e algumas esposas.

Entre os assuntos em pauta o de maior interesse foi a eleição da nova diretoria para o período de 2007 a 2010. Após a apuração dos votos ficou assim constituída:

Presidente: Diácono Aparecido Tomazinho,  
Vice-presidente: Diácono Carlos José Lucindo,  
Tesoureiro: Diácono Francisco Gonçalves da Silva,  
Secretário: Diácono Michel Astun.

Nesta mesma oportunidade foi empossada a nova diretoria.

No dia 25 de Março, os diáconos francanos comemorarão o sexto aniversário de ordenação, que será celebrado por cada diácono em sua paróquia.

Texto e foto: Diác. Michel Astun - Franca



Participantes da reunião da CDD de Franca posam com Dom Caetano, Bispo diocesano (4º à esquerda).

**FREI GALVÃO SERÁ CANONIZADO EM SÃO PAULO**

Primeiro santo nascido no Brasil, Frei Galvão será canonizado pelo Papa em São Paulo. O Vaticano confirma que Bento XVI celebrará cerimônia no dia 11 de maio, às 09h, no Campo de Marte em São Paulo. O anúncio foi feito com autorização do Santo Padre no dia 23 de fevereiro. A Comunidade Católica do Brasil se prepara para esse grande momento.



Imagem de Frei Galvão no Mosteiro da Luz em São Paulo

**BIOGRAFIA:**

Frei Antônio de Sant' Anna Galvão nasceu em Guaratinguetá (176 km de São Paulo), cidade vizinha ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em 1739, de uma família profundamente piedosa e conhecida pela sua grande caridade para com os pobres. Segundo narra biografia difundida pela Santa Sé, batizado com o nome de Antônio Galvão de França, depois de ter estudado com os Padres da Companhia de Jesus, na Bahia, entrou na Ordem dos Frades Menores em 1760. Foi ordenado Sacerdote em 1762 e passou a completar os estudos teológicos no Convento de São Francisco, em São Paulo, onde viveu durante 60 anos, até à sua morte ocorrida a 23 de Dezembro de 1822.

A vida de Frei Galvão foi marcada pela fidelidade à sua consagração como sacerdote e religioso franciscano, e por uma devoção particular e uma dedicação total à Imaculada Conceição, como "filho e escravo perpétuo". Além dos cargos que ocupou dentro da sua Ordem e na Ordem Terceira Franciscana, ele é conhecido sobretudo como fundador e guia do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, mais conhecido como "Mosteiro da Luz", do qual tiveram origem outros nove mosteiros. Além de Fundador, Frei Galvão foi também o projetista e construtor do Mosteiro que as Nações Unidas declararam Patrimônio cultural da humanidade.

Enquanto ele ainda vivia, em 1798 o Senado de São Paulo definiu-o "homem da paz e da caridade", porque era conhecido e procurado por todos como conselheiro e confessor, além de o franciscano que aliviava e curava os doentes e os pobres, no silêncio da noite.

Segundo refere o texto vaticano, Frei Galvão convidava-nos a crescer em santidade e na devoção a Nossa Senhora da Conceição e deixa a todos nós brasileiros a grata mensagem de sermos pessoas da paz e da caridade, sobretudo para com os pobres e os marginalizados. Ficou conhecido também pelas "pílulas", pedacinhos de papel enrolados, contendo mensagens e orações, que as pessoas engolem pedindo a cura de seus males.

Fonte: Zenite.com

CELAM - Rumo à V Conferência Geral do Episcopado Latino Americano e Caribenho



Discípulos e Missionários de Jesus Cristo para que nele nossos povos tenham vida  
"Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (jo 14, 6)

**DIVULGADA A LISTA DE CONVIDADOS PARA A ASSEMBLÉIA EPISCOPAL DE APARECIDA**

Bento XVI aprova lista de convidados para a V Conferência Episcopal Latino Americana e do Caribe em Aparecida.

A Conferência de Aparecida terá, além dos bispos delegados, 78 convidados de toda a América Latina e Caribe. São 13 especialistas, 16 representantes dos religiosos e religiosas, 4 Diáconos permanentes, 5 representantes de movimentos, 24 presbíteros e 16 leigos. Os nomes foram aprovados pelo papa Bento XVI.

Segue a lista de Diáconos convidados, aprovados pelo Papa Bento XVI: César Bahía, Rio de Janeiro, Brasil; Jorge Wise de la Garza, Monterrey, México; Alberto Ferrando Fuentes, Osorno, Chile; Víctor Alejandro Bonelli, Buenos Aires, Argentina.

No dia 24 de março próximo, haverá na Praça da Sé, em São Paulo, um Ato Público em favor da vida e contra o aborto. É mais um grito do povo brasileiro que tenta ser ouvido por parlamentares interessados em impor à nação a lei abortista. A expressão ‘povo brasileiro’ é exata, uma vez que variadas pesquisas populares revelam que a maioria dos brasileiros não deseja esta medida. Na enquete feita pelo IBOPE, divulgada pela Rede Globo, no programa Fantástico de 6 de março de 2006, por exemplo, 97% dos entrevistados responderam não à legalização do aborto.

Mas, na questão da vida, algo muito grave está acontecendo. Há um poderoso grupo internacional interessado na liberação dos abortamentos, independente da aprovação popular. Verdadeira ditadura. Se não se conseguir por meios democráticos, tentamos certezamente burlar os meios democráticos para impor sua vontade. Vejamos o que aconteceu em Portugal no último mês de fevereiro e na Colômbia no ano passado. É de se estranhar que esta força antidemocrática esteja pervagando o mundo depois da vitória contra regimes totalitários, inclusive na América Latina. Na linha desta incoerência, entram também setores do Governo brasileiro e de alguns partidos políticos. A distribuição da chamada pílula do dia seguinte torna-se um escândalo público a cada dia. Com argumentos que pretendem negar o seu efeito abortivo - contrariando a ciência que diz ter a vida seu início na fecundação do óvulo e não na nidação como querem alguns, sobretudo os fabricantes e comerciantes do medicamento - vão sendo distribuídas livremente na rede hospitalar pública e em outros lugares, ao arrepio da Constituição brasileira.

O Estado certamente não pode impor às famílias critérios que firam a ética e nem pode substituir a decisão dos cidadãos em questões de consciência. Sem dúvida, causou estranheza a palavra do Senhor Presidente da República, há poucos dias, que aprovava e incentivava a distribuição farta de preservativos até para crianças, com a ilusória intenção de dar a elas educação sexual, para evitar doenças e a gravidez precoce. Seria possível imaginar que o Chefe da Nação não vê que a medida resulta na desastrosa prática indiscriminada e abusiva do sexo? Certamente está se buscando evitar um mal físico e criando um enorme mal moral coletivo. A acusação de hipocrisia aos pais e, parece que incluía também a Igreja, não é de nenhuma forma justa, pois quando se luta por valores morais, acusações desta natureza cheiram a ausência de argumentos. Estamos criando uma situação muito perigosa para o País, que, ao continuar com esta mentalidade se transformará numa espécie de grande prostíbulo e as famílias sérias estarão na situação desesperadora do ‘salve-se quem puder’. Já houve quem dissesse que pior do que a Aids é a grave doença moral que se está provocando entre o povo brasileiro. As cenas vistas na televisão há poucos dias, de crianças distribuindo ‘camisinhas’ para seus coleguinhas e suas coleguinhas, anotando em lista apropriada os nomes dos que as recebiam, por ordem e orientação da diretoria do estabelecimento, são assustadoras. E o pior: com o meu e com teu dinheiro pago em pesados impostos.

Quanto aos argumentos favoráveis à legalização do aborto - e, pasmem, há projetos de leis que permitem o abortamento até o nono mês - é no mínimo curioso que não se entenda a gravidade do ato. É difícil entender porque todos se assustem, se revoltam, não aceitem - e é de fato para assustar, se revoltar e não aceitar - o assassinato de crianças por marginais desumanos como no caso do menino João Hélio, no Rio de Janeiro, e outras tantas crianças que têm sido vítimas da violência, e, ao mesmo tempo, não se perceba que as leis abortistas facilitam o mesmo tipo de crime que é o assassinato de crianças que ainda não nasceram. Como se pode entender este contra-senso? Como se pode entender que, assim como o crânio de nosso João Hélio foi arrebatado nas guias dos 14 quilômetros que percorreram os bandidos, também crânios de bebês sejam esmagados ao serem extraídos do útero materno, muitas vezes por ferros nas mãos de um médico?!

O abortamento choca, deprime e avilta a consciência humana. Lembro-me de uma das músicas de maiores sucessos no tempo da ditadura militar, cujo título era “Disparada”, cantada por Jair Rodrigues, que em certo trecho dizia: “...o gado a gente mata; tange, fere, engorda e mata, mas com gente é diferente...”, referindo-se à tortura e maus-tratos aplicados a presos políticos. Pois bem, o que o aborto faz é bem pior, pois assassina inocentes, não excluindo para isto até mesmo as formas violentas.

O grito da Praça da Sé no sábado 24 de março não é de iniciativa da Igreja, mas do Comitê Paulista da campanha “Por um Brasil Sem Aborto”, mas tem o apoio explícito das Igrejas cristãs, é ecumênico, e de muitos outros grupos sociais não ligados a correntes religiosas. Todos estarão mostrando sua voz em defesa da dignidade humana, na esperança de que os homens e mulheres de hoje se unam para que o futuro seja regido pela cultura da vida e não da morte.

Para os que têm fé, a iniciativa vem a calhar com o tempo quaresmal preparatório para a Páscoa da Ressurreição, onde celebramos a vitória de Cristo sobre a morte e ainda com o tema da Campanha da Fraternidade do corrente ano: “Fraternidade e Amazônia - Vida e Missão neste chão”.

\* Dom Gil Antonio Moreira é Bispo Diocesano de Jundiá/SP, integrante da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB e Bispo acompanhante da Comissão Nacional dos Diáconos - CND.

Fonte: Jornal O Verbo - Diocese de Jundiá/SP

#### **ATO PÚBLICO EM DEFESA DA VIDA**

O Comitê Estadual da Campanha Nacional “Brasil sem Aborto” continua divulgando a manifestação que teremos na Praça da Sé em São Paulo, em defesa da vida e contra o aborto. Será no dia 24 de março, sábado, das 10h30 às 13h30. As Dioceses do Regional SUL 1 da CNBB se mobilizam para esse evento. Conclamamos o diaconado a participar ativamente desse ato público em defesa da VIDA.

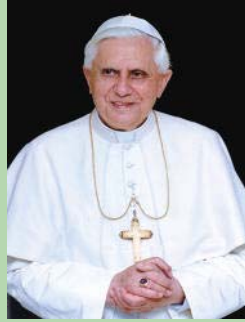
**VAMOS DIZER NÃO AO ABORTO!!!**

**DIÁCONOS EM DEFESA DA VIDA!!!**



**ROTEIRO DA VISITA DO PAPA**

Embora com anúncio oficial previsto para meados de abril, já se tem uma prévia da programação da visita de Sua Santidade o Papa Bento XVI ao Brasil, especificamente ao Estado de São Paulo. Confira:



\* Dia 09 de maio (4ª feira), na parte da tarde, chegada no aeroporto de Guarulhos/SP. Transferência ao

Campo de Marte e acolhida pelas Autoridades estaduais e municipais. Hospedagem no mosteiro de São Bento.

\* Dia 10 de maio (5ª feira), de manhã, prevê-se uma visita de cortesia ao Presidente da República, em São Paulo. No final da tarde, às 18h, encontro com a juventude no estádio do Pacaembu.

\* Dia 11 de maio (6ª feira), de manhã, às 9h30, Missa com o povo no Campo de Marte, com a canonização do Beato Frei Galvão. À tarde, reunião com o episcopado brasileiro. Depois o Santo Padre seguirá para Aparecida; hospedagem no Seminário Bom Jesus.

\* Dia 12 de maio (sábado), de manhã, visita à Fazenda da Esperança, de tratamento de dependentes químicos, nas proximidades de Guaratinguetá. No final da tarde, reza do Rosário na Basílica Nacional de Nossa Senhora de Aparecida.

\* Dia 13 de maio (domingo), de manhã, Missa de Abertura da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe. À tarde, abertura dos trabalhos da Conferência de Aparecida e discurso do Papa. Em seguida, o Papa regressa ao aeroporto de São Paulo, para o embarque de retorno a Roma. Os trabalhos da V Conferência, em Aparecida, prosseguem até o dia 31 de maio

**PAPA BENTO XVI ESCREVE EXORTAÇÃO APOSTÓLICA**

O Santo Padre publicou no dia 13 de março de 2007 a sua primeira exortação apostólica “SACRAMENTUM CARITATIS”, Exortação Apostólica Pós-Sinodal sobre a Eucaristia fonte e ápice da vida e da missão da Igreja. O documento traz as seguintes partes: “Introdução”, contendo “O alimento da verdade”, “O desenvolvimento do rito eucarístico”, “O Sínodo dos Bispos e o Ano da Eucaristia” e “Finalidade do documento”. A 1ª parte traz: “EUCARISTIA, MISTÉRIO ACREDITADO”, com os ítems: “A fé eucarística da Igreja”; “Santíssima Trindade e Eucaristia”; “O pão descido do céu”; “Dom gratuito da Santíssima Trindade”; “Eucaristia: Jesus verdadeiro Cordeiro imolado”; “A nova e eterna aliança no sangue do Cordeiro”; “A instituição da Eucaristia”; “A figura deu lugar à Verdade”; “O Espírito Santo e a Eucaristia”; “Jesus e o Espírito Santo”; “Espírito Santo e celebração eucarística”; “Eucaristia e Igreja”; “Eucaristia, princípio causal da Igreja”; “Eucaristia e comunhão eclesial”; “Eucaristia e Sacramentos”; “Sacramentalidade da Igreja”. Nos demais ítems o documento traz a relação da Eucaristia com os demais sacramentos, com a Escatologia e com a Virgem Maria.

Na segunda parte traz “Eucaristia, mistério celebrado”, e na terceira parte “Eucaristia, mistério vivido”. O documento encontra-se à venda nas livrarias católicas.

**VIDA E ARTICULAÇÃO DOS DIÁCONOS****1. Testemunho de vida e comunhão.**

“O testemunho da vida tornou-se uma condição essencial para a eficácia profunda da pregação... O mundo reclama e espera de nós simplicidade de vida, espírito de oração, caridade para com todos, especialmente para com os pequeninos e os pobres, obediência e humildade, desapego de nós mesmos e renúncia. Sem esta marca de santidade, dificilmente a nossa palavra fará a sua caminhada até atingir o coração do homem dos nossos tempos; ela corre o risco de permanecer vã e infecunda” (EN 76).

Os diáconos lembrem sempre que são pessoas consagradas que representam pública e oficialmente o Cristo-Servo na sua família, no trabalho, na comunidade e na sociedade. Suas palavras, gestos e atitudes manifestam o Cristo. Por isso, o diácono deve continuamente avaliar o seu grau de identificação com o Senhor, de acordo com a exortação de Paulo: “A ninguém demos qualquer motivo de escândalo, para que o nosso ministério não seja criticado” (2Cor 6,3-4).

Servidores que são dos mistérios de Cristo e da Igreja abstenham-se os diáconos de qualquer mau hábito e esmerem-se em agradar sempre a Deus, ‘prontos a qualquer obra boa’ (2Tm 2,21) para a salvação dos homens. “Em razão, pois, da Ordem que receberam, devem, sobretudo se avantajarem aos demais na prática da vida litúrgica, no amor à oração, no serviço divino, na obediência, na caridade e na castidade” (SD 25).

Revelou-se, ao longo desses anos, muito proveitoso e positivo o convívio de bispos e presbíteros com as famílias dos diáconos, indo além de encontros formais e pastorais. Essa convivência, incluindo a esposa e filhos do diácono, visto que de alguma forma também eles participam da diaconia, seja incentivada em vista de uma integração cada vez maior que conduzirá, sem dúvida, a um fortalecimento na ação e no testemunho de comunhão. Tal comunhão se constrói não somente nos momentos bons, mas também, e principalmente, quando o diácono se encontra isolado ou enfrenta situações de crise. Igualmente, quando doente ou em idade avançada e cansado, receba ele a atenção que seu estado requer, a fim de que encontre alívio no sofrimento. Em caso de fraqueza, seja o diácono perdoado, acolhido e, quando necessário, ajudado a se recuperar.

O testemunho de vida e comunhão do diácono afeta todos os ministros ordenados. Nesse sentido, o ministério ordenado “necessita recuperar sua vivência colegial. [...] Essa comunhão ministerial deve ser vivenciada, afetiva e efetivamente, em todos os graus do ministério” (DGAE, Documentos da CNBB 54, n.320).

Os diáconos dão testemunho de que não são apegados a cargos e funções, nem a lugares, nem estão atrás de honrarias, sabendo oportunamente e com generosidade promover outros ministros num revezamento salutar nas funções assumidas, para que não cedam ao perigo de perpetuar-se nos cargos ou de portar-se como “senhores” em vez de servos.

Diretrizes para o Diaconado Permanente – Documentos da CNBB nº 74, nn. 64-670, pgs. 37-39.

*Bento, Bendito o que vem em nome do Senhor.  
Benvindo, benvindo, este povo te acolhe com amor.*

**DIRETORIA DA CRD SUL 1 CONFIRMA CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DE 2007**

A Diretoria da CRD Sul 1, reunida em 24 de fevereiro em Salto, aprovou o calendário de atividades para 2007. Foi aprovada ainda a formação de Grupo de Estudos para criar uma Comissão Estadual de Esposas de Diáconos. O Grupo é formado por Maria Ester, esposa do Diác. Pascoal; Ottilia, esposa do Diác. Michel; Fracinete, esposa do diác. Geraldo Ferreira; Neuza, esposa do Diác. Zaia, e Maria de Fátima, esposa do Diác. Roberto Zanchetta, de São Paulo. Dom Diógenes, Bispo acompanhante da CRD, e a Diretoria estarão assessorando o Grupo, que já tem reunião marcada para 19 de maio.

Participaram da reunião como convidados, Frei Benedito e Lazineho (Franca), Diác. Benedito (Mogi Guaçu), Diác. Zanchetta e esposa Maria de Fátima (Arquidiocese de São Paulo) que vieram apresentar a atual situação do diaconado da Arquidiocese paulistana, agendando reunião para a participação do Diácono Zaia, Tesoureiro da CRD, na próxima reunião dos Diáconos daquela região.

A novidade do calendário fica por conta da participação da Romaria Estadual dos Diáconos e esposas a Aparecida, em apenas um dia, sendo que os encontros de formação serão realizados por Províncias Eclesiásticas, à partir de janeiro de 2008. Confira abaixo:

- \* 19/05, sábado, 09h: Reunião da Diretoria da CRD Sul 1 – Piraçununga.
- \* 21/07, sábado: Reunião do Conselho Consultivo da CRD Sul – Reunião de esposas de Diáconos – Piraçununga, 09h as 12h.
- \* 15/09, sábado: Reunião da Diretoria da CRD Sul 1 com Conselho Fiscal e Econômico – Piraçununga, 09h..
- \* 02/12: Romaria dos Diáconos e esposas da CRD Sul 1 a Aparecida. Concentração às 07h30, Missa às 08h e Reza do Terço às 10h30.



Dois momentos da Reunião da CRD Sul 1

**MAIS NOTÍCIAS:**

No dia 19 de março, Solenidade de São José, esposo de Maria, na Celebração Eucarística das 19h na Paróquia São Sebastião, em Franca, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Caetano Ferrari, os seis candidatos ao diaconado receberam os ministérios de Leitor e Acólito: Amauri Junqueira, Antonio Flávio de Castro; João César Martini; José Luis Afonso Neto; Manoel Francisco do Nascimento e Maurilio Antonio da Silva.

A celebração do **ADMISSIO** foi marcada para o dia 14 de abril de 2007 e a Ordenação Diaconal ocorrerá no dia 12 de Outubro de 2007, festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, tendo como Bispo Ordenante Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo Emérito de Franca.

Colaboração: Diácono Michel Astun, Diocese de Franca.

Dom Odilo Pedro Scherer (centro), presidiu a Missa de Abertura da VIII Assembléia Geral dos Diáconos em Luziânia/Go, em 25 de janeiro de 2007. O Diaconado parabeniza o Arcebispo Metropolitano de São Paulo. Sua posse será em 29 de abril de 2007, na Catedral da Sé.

**MEMÓRIA!!!!!!!!!!!!****DOM ODILO PEDRO SCHERER É O NOVO ARCEBISPO DE SÃO PAULO**

O papa Bento XVI nomeou no dia 21 de março de 2007, arcebispo metropolitano da vacante arquidiocese de São Paulo (SP) Dom Odilo Pedro Scherer, atual secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Conheça o novo arcebispo: Dom Odilo Pedro nasceu em Cerro Largo/RS, em 21/09/49. Foi ordenado Presbítero na cidade de Quatro Pontes, Diocese de Toledo/PR, em 07/12/76 e sua ordenação episcopal ocorreu no dia 02/02/2002, em Toledo/PR. Seu lema é "In Meam Commemorationem". Dom Odilo é Bispo Auxiliar de São Paulo-SP desde 09 de março de 2002 e Bispo Titular de Novi (Itália).

Exerceu várias funções antes do episcopado: Reitor e professor no Seminário Diocesano São José, em Cascavel, PR (1977-1978); Reitor e professor no Seminário Diocesano Maria Mãe da Igreja, em Toledo, PR (1979-1982 e 1993); Professor de Filosofia na Fundação Municipal da Faculdade de Ciências Humanas Arnaldo Busatto, em Toledo (1980-1985); Professor na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, em Toledo (1985-1994); Professor de Teologia no Instituto Teológico Paulo VI, de Londrina, PR (1985); Vigário Paroquial e Pároco da Catedral Cristo Rei, de Toledo (1985-1988); Reitor do Seminário Teológico de Cascavel, PR (1991-1992); Diretor e professor do Centro Interdiocesano de Teologia de Cascavel (1991-1993); Membro da Comissão Nacional do Clero - CNBB (1985-1988); Membro da Comissão Teológica do Regional Sul 2 (1992-1993); Oficial da Congregação para os Bispos, na Santa Sé (1994-2001). Em Roma, colaborou pastoralmente na paróquia "Santi Patroni d'Italia, San Francesco e Santa Caterina" (1994-1998) e foi Capelão da Clínica "Ancelle Francescane del Buon Pastore" (1998-2001).

O novo Arcebispo é Doutor em Teologia e Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma; Teólogo, pela "Studium teologicum", PUC de Curitiba. Tem uma obra publicada: "Justo sofredor: uma interpretação do caminho de Jesus e do discípulo" (Ed.Loyola, 1995).

Colaboração: Diácono Franco Abelardo - Arquidiocese de São Paulo.